

**Plano de Atividades na Catalogação do Arquivo CCPY****09/2000 - 12/2001**

Dando continuidade as atividades de catalogação e criação do banco de dados a partir do conteúdo do arquivo CCPY, pretendo, até o final de dezembro de 2000, concluir o exame da documentação (recortes de jornal) referente ao último período do governo militar no Brasil - até 1985 - abrindo caminho para o exame da fase posterior (Nova República).

O período entre 1980 a 1985 encontra-se arquivado em 06 (seis) pastas tipo A-Z, que serão devidamente organizadas, separando-se publicações internacionais e correspondências (que inúmeras vezes tem aparecido misturadas às matérias publicadas nos jornais brasileiros), além de conferir também a ordem cronológica dos fatos apresentados, inserindo-os no banco de dados.

**Atividades para 2001:**

Devido à realização de uma pesquisa acadêmica entre os Yanomami, relacionada às atividades do programa de pós-graduação em Antropologia Social - PPGAS/USP - do qual faço parte desde janeiro de 2000, as atividades de catalogação do material do arquivo CCPY sofrerão uma interrupção por consequência da realização de pesquisa de campo na região do Alto Rio Parima (Serra de Surucucus) no período de janeiro a agosto de 2001, sendo retomadas a partir de setembro deste mesmo ano, quando pretendo então iniciar o exame do restante da documentação referente ao período militar (correspondências, material cartográfico, documentos oficiais, etc...), a fim de concluir a primeira etapa da sistematização dos dados examinados.

Durante a pesquisa de campo serão realizadas uma série de entrevistas com diferentes agentes envolvidos com a história da demarcação da Área Yanomami (pilotos, funcionários da FUNAI, profissionais de saúde, militares e índios), incorporando ao exame da documentação, pontos de vista específicos sobre os acontecimentos, acessíveis apenas através de relatos de história oral.

Acredito desta forma poder concluir, ao final de 2001- início de 2002, a primeira etapa dos trabalhos referentes à sistematização dos dados disponíveis acerca da história da

demarcação da Área Yanomami, tornando-os disponíveis a pesquisadores interessados, além de possibilitar o acesso dos próprios índios aos dados referentes à efetivação de seus direitos territoriais, abrindo portas à sua capacitação na compreensão do contexto político da Sociedade Nacional na qual estão inseridos, potencializando, dessa forma, seus instrumentos de luta contra as pressões externas que continuam a ameaçar a manutenção de seus direitos como sociedade diferenciada, devidamente assegurados pela constituição.

Rogério Duarte do Pateo.

**Claudia Andujar**

---

**De:** rogerio duarte <dopateo@excite.com>  
**Para:** <cl.andujar@uol.com.br>  
**Enviada em:** Monday, November 27, 2000 11:11 AM  
**Anexar:** Relat4.doc  
**Assunto:** relatório

Olá Claudia.

Desculpe-me o atraso. O final da semana passada foi meio puxado p/ mim, e acabei resolvendo incluir o mês de novembro no relatório. Como combinamos, acabei gastando o mês procurando e trabalhando com a bibliografia sobre o PCN, que percebi ser enorme e interessantíssima. Acredito que ao final conseguirei sistematizar todos esses dados de maneira a produzir um bom texto p/ o site, e quem sabe, uma versão um pouco mais extensa p/ veicular em algum outro local (já que a quantidade de informações e as possibilidades de análise são enormes).

Não se trata de um relatório de conteúdo, por isso está curto e pretende apenas descrever as atividades concluídas no período.

Qualquer problema me avise.

Um abraço,  
Rogerio.

---

Tired of slow Internet? Get @Home Broadband Internet  
<http://www.home.com/xinbox/signup.html>

**4º Relatório de Atividades de Catalogação do**  
**Arquivo CCPY**

**Período de 10-11 / 2000**

**Rogério Duarte do Pateo**

**novembro de 2000**

## **Atividades:**

### **Outubro de 2000.**

Durante o mês de outubro as atividades de catalogação dividiram-se entre a elaboração do 3º relatório e a catalogação de notícias relacionadas ao ano de 1980 (abril a dezembro).

Devido à riqueza e a quantidade das informações encontradas no arquivo CCPY, a elaboração do relatório anterior demandou um trabalho minucioso de releitura e seleção de matérias importantes, possibilitando o cruzamento de dados e a reconstrução do ambiente indigenista do período abordado.

O restante do mês de outubro foi tomado pela continuação das atividades de catalogação das notícias referentes ao ano de 1980 (pasta 5).

### **Novembro de 2000.**

Devido à reativação do Projeto Calha Norte e a intensificação das atividades militares nas regiões de fronteira, optamos pela elaboração de um texto - a ser inserido no site da CCPY - que procurará, a partir do exame do material contido no Arquivo CCPY e outras fontes, reconstruir o contexto político da criação do Projeto Calha Norte na década de 1980, a fim de melhor compreendermos a conjuntura política atual, colaborando assim com a defesa dos interesses e direitos dos Yanomami frente as investidas do novo desenvolvimentismo em seu território, antecipando assim a vocação principal das atividades de catalogação do Arquivo CCPY.

Como medida de proteção aos efeitos do "Plan Colômbia", em implantação naquele país com apoio financeiro dos EUA, o Exército Brasileiro consegue, junto ao Governo Federal, a disponibilização de verbas para a reativação do PCN, com o intuito de intensificar permanentemente a presença do Estado Brasileiro nas regiões de fronteira, agindo assim de maneira

complementar ao Plano COBRA (Colômbia-Brasil), instaurado pela Polícia Federal, com a finalidade de conter a possível penetração de traficantes e guerrilheiros colombianos em território brasileiro.

Acreditamos, no entanto, que os problemas relacionados a política interna da Colômbia estão sendo utilizados como pretexto para a rearticulação de grupos de interesse que desde o final da década de 1970 tentam apropriar-se das riquezas contidas nas áreas indígenas da região Norte, mais especificamente a área Yanomami e a região do Rio Negro.

Atualmente, notícias sobre o aumento da presença militar nestas regiões recheiam a imprensa nacional ao lado de denúncias sobre abuso sexual de indígenas por militares do exército.

As intensificação de tensões entre as diversas instituições que atuam nas áreas indígenas da região e setores militares ligados à implementação do PCN II tem dificultado a boa qualidade dos serviços prestados aos índios. O corte nas verbas federais para a saúde e uma enérgica política de retaliação a quaisquer denúncias de irregularidades no trato com os indígenas, além da pouca transparência em relação à implementação de obras de infra-estrutura no interior das áreas; como estradas e bases militares, faz com que acreditemos na eminência de um retrocesso no que tange às políticas de ocupação da Amazônia.

Uma série de correspondência entre as ações governamentais e militares da década de 1970-80 e o contexto atual podem ser verificadas, como os planos de desenvolvimento da região amazônica contidos no Plano de Integração Nacional e sua versão atualizada "Avança Brasil", divulgada pela imprensa nacional na semana do dia 20/24 do corrente.

Acreditamos ainda que a base ideológica essencial do PCN II pouco se diferencia de suas origens a partir da Doutrina de Segurança Nacional, assim como forjada pela Escola Superior de Guerra nos idos da Guerra Fria, e de acordo com os Objetivos Nacionais Permanentes, que previam, entre outras

coisas, a elaboração de uma nova política indigenista para as regiões de fronteira.

No entanto, a consolidação do regime "democrático" no Brasil e o fim da política de assimilação dos povos indígenas à sociedade nacional devido aos avanços pós-constituição de 1988, apresentam-nos um contexto institucional completamente diverso daquele que permitiu a criação do PCN em 1985.

Devido a isso urge identificarmos as características dos discursos que hoje buscam legitimar ações inaceitáveis em um contexto democrático, isento da ameaça comunista e teoricamente liberto dos abusos do autoritarismo. Para isso, além do exame dos documentos contidos no Arquivo CCPY, foi levantada uma extensa bibliografia, composta por Teses de Doutorado, artigos de antropólogos e cientistas políticos, deputados federais e militares, além de textos manuscritos e livros diversos que tratam de questões relacionadas ao desenvolvimento e à militarização da região amazônica.

Está programada ainda a solicitação de uma pesquisa junto à biblioteca da Câmara dos Deputados a fim de termos acesso aos discursos dos parlamentares em relação à essas questões.

Por hora, podemos afirmar que o temor quanto a internacionalização da Amazônia, já contido nos textos geopolíticos de Mário Travassos (1935), revestem-se cada vez mais de uma postura anti-ONGs - pretensos braços dos interesses internacionais na região - ainda mais intensificados pela ameaça da instalação de tropas norte-americanas na fronteira com a Colômbia, para não mencionarmos a divulgação - via internet - da utilização, nos EUA, de livros didáticos que apresentariam as regiões da floresta amazônica e do Pantanal como domínio internacional.

Ao que tudo indica, a assimilação do discurso ecológico pós-eco 92 pelos agentes do novo desenvolvimentismo está tomando corpo na figura do "desenvolvimento sustentável", forte argumento frente à opinião pública internacional, principal força que no passado impediu o sucesso das empresas de exploração na área Yanomami. Esta reelaboração do discurso do

desenvolvimentismo parece transparecer nas ações autoritárias levadas a cabo pelo IBAMA nos últimos meses, que ignorando os direitos indígenas tenta impor-lhes alternativas econômicas "sustentáveis" em regiões onde há sobreposição de unidades de conservação ambiental e áreas indígenas, a revelia de seus direitos garantidos pela constituição.

Mesmo carecendo de investigações mais completas da documentação levantada até aqui, tememos que este novo discurso, que mascara os anseios da antiga "assimilação" - exorcizada definitivamente no plano legal pela constituição de 1988 - alie-se ao lobby de mineradoras e garimpeiros conseguindo, na "calada da noite", revestir de legalidade atos extremamente nocivos à manutenção da integridade física e cultural dos Yanomami.

A versão definitiva do referido texto fica assim programada para o mês de dezembro, após um satisfatório exame da bibliografia levantada e selecionada até aqui.



**PLANO DE ATIVIDADES NA CATALOGAÇÃO DO ARQUIVO CCPY PARA O  
ANO DE 2001**

**elaborado por: Rogerio Duarte do Pateo**

Durante o ano de 2001, as atividades de catalogação do arquivo CCPY sofrerão alterações em consequência de uma pesquisa de campo que realizarei na região do Alto Rio Parima, entre os meses de março e novembro.

A leitura e catalogação dos recortes de jornal, como realizados até aqui, serão interrompidas, dando espaço a um trabalho de coleta de informações no contato direto com informantes indígenas e/ou não, importantes atores nas relações sociais e políticas que marcaram todo o processo de demarcação da Terra Yanomami.

Acredito que a coleta e sistematização de dados de "história oral" poderá fornecer uma rica complementação na reconstituição histórica dos embates travados em torno da região, expandindo para além dos documentos o registro dos acontecimentos levados a cabo nas últimas décadas.

Após meu retorno à cidade de São Paulo, no final de 2001, tenho a intenção de continuar as atividades de catalogação, a fim de concluir a elaboração do banco de dados informatizado e a sistematização das informações contidas no arquivo ccpy como previamente combinado.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2001